



RELATÓRIO E CONTAS

2017



RELATORIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão

Senhores Associados,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, a Direção do “**Centro Social e Cultural de Gebelim**”, vem submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2017.

PARTE I – ORGANIZAÇÃO

I. INTRODUÇÃO

O Relatório de atividades do Centro Social e Cultural de Gebelim sobre o ano 2017 define as linhas estratégicas de atuação na prossecução dos objetivos definidos para responder às necessidades da organização e das diferentes partes interessadas. As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores do Centro Social e Cultural de Gebelim e o posicionamento estratégico para o período de 2017. Face às exigências económicas e sociais atuais e futuras, as atividades planeadas para 2017 teve em conta tal exigência. Esta reflete-se na otimização dos serviços prestados através da racionalização dos recursos existentes, dinamização das atividades, recurso a diferentes formas e fontes de financiamento, bem como ações geradoras dos recursos indispensáveis ao funcionamento, finalizando com um conjunto de ações geradoras de redução dos gastos ao nível da estrutura e do funcionamento, sem descurar a Qualidade dos serviços prestados – “Qualidade Premium a custo/preço LowCost”.

As atividades desenvolvidas em 2017 tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação com o objetivo de aumentar quer o desempenho

quer a notoriedade nas partes interessadas, cumprindo assim a sua missão claramente definida.

2. BREVE ENQUADRAMENTO

O Centro Social e Cultural de Gebelim, tem por objetivos principais o acolhimento e apoio a idosos e suas famílias, na sua atuação tem vindo a deparar-se com uma realidade social etária bastante heterogénea na sua zona de intervenção, pois o espectro social é verdadeiramente variado: população idosa que apresenta necessidades de apoio social diversificado, lar de idosos. É neste contexto que o Centro Social e Cultural de Gebelim exerce a sua atividade com o desenvolvimento de projetos de apoio às famílias, isto é, ao ser humano respeitando sempre a dignidade humana que destacamos os seguintes:

♣ Estrutura Residencial para Idosos - Lar de Idosos.

Missão

Contribuir para o Desenvolvimento, Valorização e Bem Estar da PESSOA, pela prestação de serviços nos domínios da Educação e Formação, Saúde, Social, Desporto e Cultura.

Visão

Ser referência na prestação de serviços integrados em rede, de qualidade e elevada performance.

Política

1. Promover o desenvolvimento global com base na promoção social, educacional, cultural e desportiva minimizando as carências da comunidade envolvente;
2. Garantir uma prestação de serviços qualificada, competente de forma a satisfazer as necessidades dos idosos e respetivas Famílias, colaboradores e fornecedores bem como das famílias em geral;
3. Fomentar o trabalho em equipa, valorizando as contribuições individuais, incentivando a participação de todos, preparando e implementando ações que visam a melhoria da Qualidade;
4. Investir numa parceria contínua com a sociedade de forma a prestar serviços sociais e comunitários adequados à mesma;

5. Cumprir e adequar a Instituição à legislação em vigor;
6. Satisfazer as necessidades e expectativas dos Utentes;
7. Envolver todos os colaboradores na melhoria das suas competências.

Valores

- ♣ Lealdade
- ♣ Respeito (consideração)
- ♣ Responsabilidade (Compromisso)
- ♣ Transparência (equidade) (coerência)
- ♣ Empatia
- ♣ Humanidade (Humanismo)
- ♣ Solidariedade
- ♣ Rigor
- ♣ Justiça
- ♣ Inovação
- ♣ Profissionalismo
- ♣ Reconhecimento
- ♣ Espírito de equipa
- ♣ Ética

3. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Para 2017 O Centro Social e Cultural de Gebelim delineou um conjunto de objetivos tendo em conta a sua visão.

OE1. Conferir sustentabilidade ao projeto, proporcionando valor às partes interessadas.

OE2. Diversificação e excelência de serviços.

OE3. Dar maior visibilidade ao projeto.

PARTE 2 – ATIVIDADES OPERACIONAIS

1. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS

Destinatários

O serviço de lar de idosos é um serviço dirigido a pessoas de ambos os sexos com idade igual ou superior a 65 anos ou com idade inferior em situação de maior risco, perda de independência e/ou autonomia.

Objetivos

Pretende proporcionar suporte psicológico, emocional e, nutricional; desenvolver a relação entre educação e saúde; promover a socialização do utente para minimizar as situações de isolamento; e estimular as funções cognitivas, prevenindo declínios, transversalmente pelo projeto “Despertar consciências” indo ao encontro da afirmação “Mente sã e corpo são”; facilitar o desenvolvimento de papéis significativos às pessoas reformadas, de modo a prolongar a saúde e os

anos produtivos, aumentando a qualidade de vida das pessoas seniores e o desfrutar da mesma.

Serviços Prestados

A Estrutura Residencial para Idosos funciona em regime permanente e assegura um conjunto de serviços e atividades:

- ✿ Alojamento;
- ✿ Cuidados de Higiene e Conforto pessoal;
- ✿ Refeições;
- ✿ Cuidados Médicos e de Enfermagem;
- ✿ Tratamento de Roupas Pessoais;
- ✿ Limpeza e Manutenção dos Espaços.

O Centro Social e Cultural de Gebelim no âmbito da Estrutura Residencial para Idosos promove ainda as seguintes atividades e serviços:

- ✿ Atividades de Animação Sociocultural;
- ✿ Recreativa e Ocupacional;
- ✿ Consultas de especialidades médicas;
- ✿ Serviço de Cabeleireiro;
- ✿ Atividades culturais e de lazer externas;
- ✿ Serviço de manicura/pedicura;
- ✿ Fisioterapia;
- ✿ Outros serviços.

Atividades a Desenvolver

O Centro Social e Cultural de Gebelim gostaria de vir a proporcionar as seguintes atividades:

- ✿ Atividades físico-motoras;
- ✿ Atividades de estimulação e reabilitação cognitiva;
- ✿ Atividade religiosa;
- ✿ Visualização de filmes/documentários;
- ✿ Música/tardes dançantes;
- ✿ Jogos de mesa;
- ✿ Atividades do quotidiano;
- ✿ Atividades lúdicas nas épocas festivas;
- ✿ Atividades intergeracionais.

PARTE 3 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. Análise da situação económica e financeira

1.1. Rendimentos e ganhos

Os rendimentos obtidos no exercício em análise perfizeram um total de **230.164,58€**, distribuídos pelas rubricas abaixo discriminadas.

Rendimentos e Ganhos (em Euros)	2017	2016	Diferença
Prestações de serviços	95.412,49€	15.258,00€	+80.154,49€
Subsídios, doações e legados à exploração	111.315,77€	10.204,49€	+101.111,28€
Outros rendimentos e ganhos	23.436,32€	22.188,22€	+1.248,10€
Total Rendimentos e Ganhos	230.164,58€	47.650,71€	+182.513,87€

1.2. Gastos e Perdas

O ano de 2017 conheceu um total de gastos de **245.992,53€** distribuídos pelas rúbricas constantes do quadro seguinte:

Gastos e Perdas (em Euros)	2017	2016	Diferença
Custo das merc.vendidas e mat.consumidas	8.705,38€	845,55€	+7.859,83€
Fornecimentos e serviços externos	69.281,68€	18.507,80€	+50.773,88€
Gastos com Pessoal	123.875,23€	11.301,45€	+112.573,78€
Gastos de depreciação e amortização	38.246,91€	36.800,45€	+1.446,46€
Outros gastos e perdas	265,77€	490,47€	-224,70€
Gastos e perdas de financiamento	5.617,56€	9.591,71€	-3.974,15€
Total Gastos e Perdas	245.992,53€	77.537,43€	+168.455,10€

1.3. Resultado

Face a tudo o que se expôs, tendo em conta que os “Rendimentos e Ganhos” totais foram de 230.164,58€ face a “Gastos e Perdas” no valor de 245.992,53€, temos um **resultado líquido negativo** do período **de 15.827,95€**.

Rubricas	2017	2016
Rendimentos e ganhos	230.164,58€	47.650,71€
Gastos e perdas	245.992,53€	77.537,43€
Resultado Líquido do Período	-15.827,95€	-

2. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção do Centro Social e Cultural de Gebelim propõe que o prejuízo apurado no exercício de 2017, no valor de **15.827,95€** (quinze mil oitocentos e vinte e sete euros e noventa e cinco cêntimos), seja transferido para a conta **Resultados Transitados**.

3. Nota Final

A Direção gostaria de expressar o seu agradecimento a todos aqueles que, de forma direta ou indirecta, colaboraram na prossecução dos objectivos da Instituição, nomeadamente:

- Aos nossos utentes e familiares, pela confiança nos serviços prestados;
- Aos fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da Instituição;
- Aos nossos parceiros;
- Aos nossos associados.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pela sua dedicação e empenho.

Serão incorporadas, neste documento as Demonstrações Financeiras com os respectivos Anexos, elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Gebelim, 28 de março de 2018

A Direção


CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GEBELIM
GEBELIM
 NIF: 506 225 461
 Avenida Principal nº140 5350-250 GEBELIM
 Paulo Fimentel



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO
31 de Dezembro 2017

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GEBELIM

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	5	494.879,65	521.257,51
Bens do património histórico e cultural.....			
Propriedades de investimento.....			
Ativos intangíveis.....	6	4.005,90	8.010,60
Investimentos financeiros.....	17.1	496,70	38,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
		499.382,25	529.306,56
Ativo corrente:			
Inventários.....			
Clientes e utentes.....	17.2	560,60	475,00
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Outras contas a receber.....		35.884,98	
Diferimentos.....	17.3	1.039,17	93,83
Outros ativos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....	17.4	12.474,48	8.256,18
		49.959,23	8.825,01
Total do Ativo		549.341,48	538.131,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos.....			
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....	17.5	-54.951,67	-25.064,95
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	17.5	356.441,13	376.627,85
		301.489,46	351.562,90
Resultado líquido do período		-15.827,95	-29.886,72
Total do fundo de capital		285.661,51	321.676,18
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....	8	202.964,53	209.386,37
Outras contas a pagar.....			
		202.964,53	209.386,37
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	17.6	6.702,86	4.075,40
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....	17.7	4.605,62	474,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....	17.6	18.238,23	2.519,00
Diferimentos.....		31.168,73	
Outros passivos financeiros.....			
		60.715,44	7.069,02
Total do passivo		263.679,97	216.455,39
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		549.341,48	538.131,57

O Contabilista Certificado

Sónia de Jesus Pires Escobar
(Sónia de Jesus Pires Escobar)

A Direção


CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GEBELIM
 Rua António Augusto Gonçalves, 140 - 2500-140 GEBELIM
 NIF: 506 225 461
 Paulo António

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de Dezembro 2017

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GEBELIM

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	10	95.412,49	15.258,00
Subsídios, Doações e Legados à exploração.....	12/17.8	111.315,77	10.204,49
ISS,IP – Centros Distritais		53.226,51	4.039,20
Outros		58.089,26	6.165,29
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	(8.705,38)	(845,55)
Fornecimentos e serviços externos.....	17.9	(69.281,68)	(18.507,80)
Gastos com o pessoal.....	15	(123.875,23)	(11.301,45)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	12/17.10	23.436,32	22.188,22
Outros gastos e perdas.....	17.11	(265,77)	(490,47)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28.036,52	16.505,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5/6	(38.246,91)	(36.800,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(10.210,39)	(20.295,01)
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....	17.12	(5.617,56)	(9.591,71)
Resultado antes de impostos		(15.827,95)	(29.886,72)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(15.827,95)	(29.886,72)

O Contabilista Certificado

Sónia de Jesus Pires Escobar
(Sónia de Jesus Pires Escobar)

A Direção



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GEBELIM
GEBELIM
 NIF: 506 225 461
 Avenida Principal nº 140 5350-250 GEBELIM

Anexo

1. Identificação da Entidade

O “CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GEBELIM” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação” com estatutos publicados no Diário da República n.º173 de 29 de julho de 2003, Série 3, com sede em Gebelim. Tem como atividade “Actividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento ” para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Objetivo principal : a promoção social;
- Objetivos secundários: a promoção desportiva, cultural e recreativa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem o período de vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos no período em que ocorrem.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	entre 10 e 50 anos
Equipamento básico	entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Ativos Fixos Intangíveis

Os “Ativos Fixos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Intangível	Vida útil estimada
Projetos de desenvolvimento	3 anos

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Outras Dívidas de terceiros

As dívidas de “*outros terceiros*” encontram-se mensuradas ao custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo custo. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Impostos sobre o Rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de*

- utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2017	Adições	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2017
Custo					
Edifícios e outras construções	496.674,44				496.674,44
Equipamento básico	44.289,44	7.864,35			52.153,79
Equipamento administrativo	138,90				138,90
Outros Ativos fixos tangíveis	12.950,48				12.950,48
Total	554.053,26	7.864,35			561.917,61
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	24.833,71	24.833,71			49.667,42
Equipamento básico	6.814,72	6.526,24			13.340,96
Equipamento administrativo	32,32	32,32			64,64
Outros Ativos fixos tangíveis	1.115,00	2.849,94			3.964,94
Total	32.795,75	34.242,21			67.037,96

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2017	Adições	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2017
Custo					
Projetos de desenvolvimento	12.015,30				12.015,30
Programas de computadores					
Total	12.015,30				12.015,30
Depreciações acumuladas					
Projetos de desenvolvimento	4.004,70	4.004,70			8.009,40
Programas de computadores					
Total	4.004,70	4.004,70			8.009,40

7. Locações

A Instituição não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A Entidade tem um empréstimo bancário m/l prazo contratualizado na Caixa Geral de Depósitos, sendo que o saldo em dívida a 31 de dezembro de 2017 é de **189.959,39 €** e tem ainda na mesma

instituição de crédito um empréstimo de c/prazo cujo saldo à data de 31/12/2017 era de **13.005,14€**.

9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os inventários finais apresentavam os seguintes valores:

Descrição	2017 Inventário final	2016 Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

10. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores/Mensalidades dos utentes	90.983,43	14.950,00
Quotas e Jóias	0,00	308,00
Deslocações e extras	4.429,06	
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Total	95.412,49	15.258,00

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a informação relativa aos Subsídios do Governo é a seguinte:

Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	2017	2016
Reconhecidos como Subsídios à exploração		
Segurança Social- ISS,IP		
ERPI	53.226,51	4.039,20
IEFP	41.031,36	2.165,29
Município de Alfândega da Fé	12.250,00	4.000,00
Total	106.507,87	10.204,49

Imputados em outros rendimentos e ganhos		
PRODER	10.000,00	10.000,00
FBS	7.574,22	7.574,22
Município de Alfândega da Fé	3.362,50	3.362,50
Junta Freguesia de Gebelim	1.250,00	1.250,00
Total	22.186,72	22.186,72

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

14. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

15. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 17 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações do Pessoal	86.461,31	10.292,80
Remunerações do Pessoal- CEI	23.404,28	0,00
Encargos sobre as Remunerações	12.089,59	378,53
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.418,58	87,49
Outros Gastos com o Pessoal	501,47	542,63
Total	123.875,23	11.301,45

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes “*Investimentos Financeiros*”:

Descrição	2017	2016
Outros Investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	496,70	38,45
Total	496,70	38,45

17.2 Cliente e Utentes

Para períodos de 2017 e 2016, a rubrica “*Cientes e Utentes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Cientes e Utentes c/c		
Cientes		
Utentes -ERPI	560,60	475,00
Total	560,60	475,00

17.3 Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Outros Devedores		
I.E.F.P- C.E.I./Medidas Estimulo	35.884,98	0,00
Total	35.884,98	0,00

17.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.039,17	93,83
Total	1.039,17	93,83
Rendimentos a reconhecer		
Projetos IEFP	31.168,73	0,00
Total	31.168,73	0,00

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	584,68	10,63
Depósitos à ordem	11.889,80	8.245,55
Total	12.474,48	8.256,18

17.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Resultados transitados	-25.064,95		29.886,72	-54.951,67
Outras variações nos fundos patrimoniais	376.627,85	2.000,00	22.186,72	356.441,13
Total	351.562,90	2.000,00	52.073,44	301.489,46

17.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	6.702,86	4.075,40
Fornecedores Investimento	3.453,50	2.519,00
Total	10.156,36	6.594,40

17.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	454,00	272,00
Segurança Social	4.151,62	202,62
Total	4.605,62	474,62

17.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	106.507,87	10.204,49
Subsídios de outras entidades		
Doações	4.807,90	0,00
Heranças		
Legados		
Total	111.315,77	10.204,49

17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos (Refeições)	31.816,00	1.577,00
Serviços especializados	1.723,80	7.069,67
Publicidade e propaganda (viatura)	405,90	0,00
Honorários (Enfermeira, Animadora e Outros)	5.305,25	0,00
Conservação e reparação	259,97	0,00
Serviços bancários (Comissões e requisições cheques)	3.023,23	0,00
Materiais	2.755,25	571,16
Eletricidade	4.498,49	1.916,33
Combustíveis (Gasóleo e gás)	12.485,93	5.157,90
Água	1.127,04	434,82
Deslocações, estadas e transportes	58,95	45,70
Comunicações	1.033,08	333,56
Seguros	483,28	547,37
Limpeza, higiene e conforto	4.268,32	805,09
Diversos	37,19	49,20
Total	69.281,68	18.507,80

17.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	1,50
Correcções exercícios anteriores	1.249,60	0,00
Outros rendimentos e ganhos	22.186,72	22.186,72
Total	23.436,32	22.188,22

17.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Correções exercícios anteriores	223,77	113,97
Quotizações	25,00	0,00
Multas e penalidades	17,00	376,50
Total	265,77	490,47

17.13 Resultados financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5.617,56	9.591,71
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	5.617,56	9.591,71

Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	-5.617,56	-9.591,71

17.14 Número médio de utentes durante o ano por Resposta Social

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Resposta Social	2017	2016
ERPI	13	5
SAD	0	0

A Resposta Social ERPI, teve durante o ano de 2017 uma frequência média de 13 utentes.

17.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Assembleia Geral em 28 de Março de 2018.

Gebelim da Fé, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

Sónia de Jesus Pires Escobar
(Sónia de Jesus Pires Escobar)

A Direção

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GEBELIM

GEBELIM

NIF: 506 225 461

Avenida Principal nº140 5350-250 GEBELIM

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

O Conselho Fiscal do “**Centro Social e Cultural de Gebelim**”, depois de analisar atentamente o relatório de gestão elaborado pela Direção e as contas do Centro Social, as quais compreendem o Balanço e a Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017, vem submeter à vossa apreciação o seu parecer.


Nesta conformidade, este Conselho considera que os documentos acima referidos permitem no seu conjunto, uma boa compreensão da situação financeira do Centro Social em 31 de Dezembro de 2017 e dos seus resultados no período então findo, satisfazendo também as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício de 2017;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Gestão;
- c) Seja depositada total confiança na Direção do Centro Social.

Gebelim da Fé, 28 de Março de 2018

O Conselho Fiscal:


CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GEBELIM
GEBELIM
yorg... NE: 506 375 461 Aves
Avenida Principal nº140 5350-250 GEBELIM
Maria Beatriz Gabriel

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Centro Social e Cultural de Gebelim ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2017 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <http://www.csgebelim.pt/>, em 31/07/2018.

Os órgãos de administração:



Daniel Gabriel

Paulo Fimentel

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GEBELIM



NIF: 506 225 461

Avenida Principal nº140 5350-250 GEBELIM